

CIÊNCIAS SOCIAIS EM DIÁLOGO: A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Autores: Antônia Vanesca Ferro Lima

**Mestranda em Sociologia-CCH-UVA -nesquinha1@gmail.com- Bolsista pela
CAPES**

**Orientador Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues de Carvalho-professor do Curso de
Ciências Sociais-CCH -UVA rodrigo.chaves.mello@gmail.com**

RESUMO

É perceptível que a Sociologia está vinculada a diferentes campos do conhecimento humano, revelando-se uma área em que o saber é dinâmico e dialógico. A relação entre literatura e a Sociologia, mostra-se sempre presente e o seu uso na sala de aula é objeto de estudo deste trabalho, a fim de construir um material que seja útil à atuação do professor . Tentamos interagir os dois campos focando no conteúdo da Sociologia, no intuito de objetivar um material didático pertinente ao ensino da ciência em questão, pautando-se na construção de um material didático que explicita os conceitos sociológicos através da análise de textos literários por meio de uma pesquisa de caráter bibliográfico com vista a estudar alguns materiais didáticos de Sociologia do ensino médio e repensá-los num contexto interdisciplinar. Pretendemos projetar um material que faça do texto literário algo discernível no contexto da sociologia, priorizando o ensino dos conceitos sociais.

Palavras –chave: Sociologia; Literatura; interdisciplinaridade

INTRODUÇÃO

Observa-se que a atuação docente está se transformando de modo a acompanhar as mudanças tecnológicas, culturais, sociais e científicas. Em vista disso, é necessário também que as práticas e metodologias pedagógicas possam ser constantemente revisadas, com o ensino de Sociologia não acontece diferente. Observa-se o pouco destaque dado à interdisciplinaridade nos materiais didáticos de Sociologia do Ensino médio, de modo que não favorece à assimilação plena dos conteúdos , visto que muitos

alunos que não tiveram contato com a Sociologia no Ensino Fundamental mostram dificuldades no Ensino Médio em acompanhar os conteúdos. Sabe-se que o êxito ou o fracasso do aluno nessa etapa escolar se deve a formação docente, mas também a carência de materiais e instrumentais didáticos que o docente possa utilizá-los a fim de chegar aos resultados almejados.

Nesse sentido, as Orientações Curriculares Para o Ensino médio em Sociologia revelam que um grande problema enfrentado no ensino da disciplina é a transposição dos conteúdos do nível superior para o ensino médio, visto que há a necessidade da adequação como afirma o mesmo documento: “muitos professores de cursos superiores desconhecem metodologias de ensino, estratégias, recursos, etc, que permitiriam um trabalho mais interessante, mais proveitoso, mais criativo e produtivo” (p.108)

Dessa maneira muitos docentes do ensino superior precisam considerar que uma boa formação acadêmica está ligada à aquisição dos conhecimentos somado à didática, e de bons métodos que possibilitem ao aluno apreender com facilidade os conteúdos de forma a despertar cada vez mais o senso crítico.

A Sociologia nada mais faz, do que o seu papel dentro do âmbito da Educação ao relacionar diferentes saberes, uma vez que algumas das principais teorias educacionais contemporâneas tornam a interdisciplinaridade algo inevitável como asseguram autores tais como Edgar Morin (2000, p.45) quando afirma que “o conhecimento da integração das partes num todo seja completada pelo reconhecimento da integração do todo no interior das partes.”

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de caráter bibliográfico com vista a estudar alguns materiais didáticos de Sociologia do ensino médio e repensá-los num contexto interdisciplinar dentro da perspectiva teórica de Edgar Morin. De início pretende-se organizar o presente projeto a fim de esclarecer os principais problemas dos materiais didáticos e algumas possíveis soluções em que pesa segundo nosso olhar a construção de um material didático.

A segunda etapa gira em torno do estudo dos referenciais teóricos e sua implicação para a construção do produto final.

A terceira etapa gira em torno da análise de materiais didáticos de sociologia do ensino médio utilizados no estado do Ceará recentemente, averiguando o uso do recurso literário sem as devidos cuidados para uma compreensão dos conceitos sociológicos.

A última etapa consiste na produção e/ou organização do material, tendo em mente, é claro, todos os recursos e observações antes pontuados.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante da ineficácia do ensino fragmentado que vigora na educação brasileira e do baixo rendimento do alunado na disciplina de Sociologia, é inevitável não conceber a ideia de que as outras áreas do conhecimento podem ser utilizadas como um meio eficaz de transmitir os saberes sociológicos, como afirma categoricamente nas Orientações Curriculares Nacionais:

Com as Artes, no caso específico, a Literatura (Brasileira e Portuguesa) a simbiose é mais acentuada. Não há teoria estética, história da arte, crítica literária que prescindam inteiramente de fundamentos sociológicos. O contexto social, o público, por exemplo, é um elemento impossível de se ignorar quando está em causa o estudo da obra de arte. Por outro lado, parte do exercício de compreensão da sociedade feito pelas Ciências Sociais só foi possível com o recurso a obras de arte, em especial à Literatura, e não haveria exagero em dizer que muita obra literária é animada por uma perspectiva sociológica, mas infelizmente os sociólogos raramente incorporam uma perspectiva literária quando escrevem. (p.114)

À vista disso, para explicar os fenômenos sociais em suas variadas dimensões, a Sociologia realiza trocas constantes com a Literatura. Dessa forma, meu interesse é promover a integração, este intercâmbio disciplinar aspirando à compreensão dos fenômenos sociais e suscitar diversos olhares sobre uma mesma realidade.

A confirmação desta metodologia interdisciplinar é apresentada nos livros didáticos de Sociologia do Ensino Médio, na campanha deste ano, do PNLD, vários conclamam a necessidade de dialogar com as demais áreas do conhecimento. O livro

didático de sociologia da editora Scipione, das autoras Sílvia Maria de Araújo, Maria Aparecida Bridi e Benilde Lenzi Motim (2017) é um exemplo deste diálogo, pois as autoras propõem a utilização de filmes, poemas, músicas e obras literárias brasileiras e estrangeiras que possuem uma estreita relação com o conteúdo sociológico de forma que possibilita aguçar a imaginação sociológica em sala de aula.

Observamos que Gilberto Freyre em sua notável obra *Casa Grande e Senzala* (1933) nos mostra o elemento aglutinador da miscigenação por meio da contribuição portuguesa, indígena e africana. O mesmo elemento da miscigenação também é apresentada pelo escritor modernista Mário de Andrade, em sua obra *Macunaíma* (1928) que dialoga também com a obra de Paulo Prado *Retrato do Brasil* (1928), publicada no mesmo ano da obra do seu amigo, Mário. Nela o autor rompe com a historiografia oficial mostrando o brasileiro como um povo triste atingido pela cobiça e pela luxúria frutos do processo colonizador. Em *Macunaíma* podemos perceber essa mesma luxúria e cobiça, já que o autor intitula o personagem “herói sem nenhum caráter”, ou seja, mostrando uma faceta contrária do heroísmo dos personagens romantizados e revelando traços que corroboram com a identidade do brasileiro apresentada no ensaio de Paulo Prado. Percebe-se, então, que a “análise literária” ajuda a compreender os fatos sociais através de exemplos que, embora estejam ensaiados na ficção, tem uma relação direta com a realidade social brasileira e o conceito do que é ser brasileiro apresentado pelos nossos sociólogos em suas pesquisas.

Constata-se, então, que a elaboração de um material que contemple não apenas os conceitos sociológicos, mas insira análises que “exemplificam” com maior clareza os fatos sociais tornaria possível não apenas fazer do Ensino de Sociologia mais eficiente, mas também traria a baila uma proposta interdisciplinar mais aguda e, sabidamente, mais coerente com as necessidades da educação contemporânea.

CONCLUSÃO

Logo, no intuito de fazer dialogar a experiência pedagógica no Ensino de Letras e as ideias sociológicas apresentadas no Mestrado mostrou-se o quanto a Literatura é um instrumento metodológico de grande validade a fim de compreender a realidade social e discutir por meio dela temáticas do campo da sociologia tais como: desigualdade, racismo, corrupção, relações de poder, política, diversidade religiosa, globalização, violência, luta de classes, exploração do trabalho, diversidade cultural,

educação e escola, gênero, relação do homem com meio ambiente dentre outras questões.

Assim, considerou-se relevante o estudo das formas de intervenção e mediação do conteúdo numa combinação literária/sociológica a fim de expandir o saber sociológico e ampliar as condições para trabalhar a Sociologia na sala de aula através da criação de um material didático, visto que a experiência no mestrado contribui e possibilita meios para a concretização desse intento.

Portanto, na emergência de uma alternativa interdisciplinar e eficiente para o Ensino de Sociologia no Ensino Médio faz-se necessário a construção de suportes didáticos que contribuam com o desenvolvimento de novas pesquisas e diminuam as distâncias existentes entre o campo escolar e o campo acadêmico, entre a teoria ministrada na universidade e a prática escolar, possibilitando o lançamento de novos olhares acerca de novas metodologias do ensino de Sociologia na educação básica.

AGRADECIMENTOS

À CAPES , pelo auxílio financeiro, aos professores do PROFSOCIO, em especial, ao orientador Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues de Carvalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário. *Macunaíma o Herói sem Nenhum Caráter*. Livraria Martins Editora S. A, São Paulo, 1974.

ARAÚJO, Sílvia Maria de, BRIDI, Maria Aparecida, MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: volume único: ensino médio**. 2ª edição. São Paulo. Editora Scipione, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ciências humanas e suas tecnologias. Sociologia. Brasília: Ministério da Educação, 2016. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3. Disponível em : http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf. Acesso em 20 de julho de 2018.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**. 49 ed. São Paulo: Global, 2004.
[Apresentação de Fernando Henrique Cardoso].

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil : ensaio sobre a tristeza brasileira** / Paulo Prado ;
organização Carlos Augusto Calil. — 10a ed. — São Paulo : Companhia das Letras,
2012.